

INTRODUÇÃO

A arquitetura religiosa, enquanto manifestação simbólica e material das sociedades, reflete as concepções estéticas e filosóficas predominantes em cada época. Este estudo propõe analisar o contraste entre dois estilos opostos: o Rococó, exemplificado pela Igreja de Wies, na Alemanha, de Dominikus Zimmermann, e o Estilo Internacional, representado pela Igreja de Saint-Pierre, em Firminy, França, concebida por Le Corbusier. Essa comparação evidencia diferentes abordagens quanto à relação entre espaço, transcendência e matéria (Blunt, 1988; Benevolo, 1996; Collins, 2000).

DESENVOLVIMENTO

O Rococó, estilo predominante no século XVIII europeu, busca uma espiritualidade mediada pela experiência sensorial, com ênfase na ornamentação exuberante e na leveza das formas para estimular a imaginação e a emoção. Isso se evidencia na Igreja de Wies, cuja decoração detalhada e atmosfera etérea promovem uma sensação teatral de transcendência, onde o sagrado se manifesta pela riqueza visual e pelo encantamento dos sentidos (Blunt, 1988).

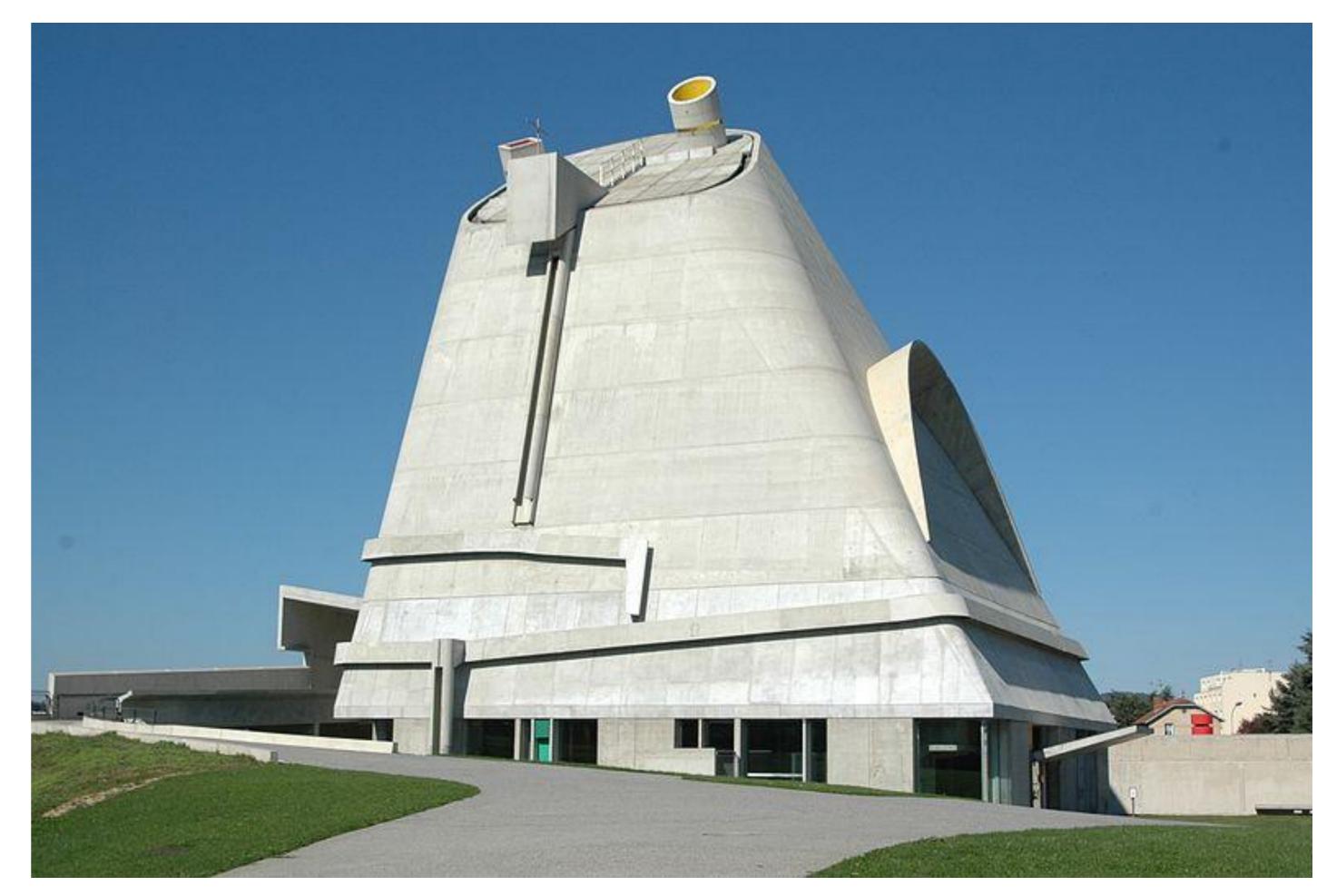
Por sua vez, o Estilo Internacional, consolidado no século XX, com influências da Bauhaus e do Constructivismo, rejeita ornamentos e valoriza a racionalidade construtiva, a pureza volumétrica e a expressão direta dos materiais, propondo uma nova forma de sacralidade. Isso nota-se na Igreja de Saint-Pierre, cuja monumentalidade sóbria e manipulação sutil da luz natural promovem uma transcendência distinta, onde o sagrado se manifesta pela essência espacial pura e pela experiência contemplativa proporcionada pela arquitetura (Benevolo, 1996).

Figura 1 – Igreja de Wies, Alemanha



Fonte: Viagem Alemanha, 2025.

Figura 2 – Igreja de Saint-Pierre de Firminy, França



Fonte: Arthchive, s.d.

Desta forma, O Rococó caracteriza-se pelo excesso e pela ornamentação, enquanto o Estilo Internacional dá luz à simplicidade formal, ancorado na funcionalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse contraste transcende a dimensão formal e revela distintas concepções sobre o espaço sagrado: o Rococó privilegia a sedução visual e a opulência, enquanto o Estilo Internacional aposta na depuração formal e na espiritualidade do vazio e da estrutura exposta. Ambos, no entanto, refletem os valores culturais, filosóficos e tecnológicos de seus respectivos contextos históricos.

REFERÊNCIAS

BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna.** São Paulo: Perspectiva, 1996.

BLUNT, Anthony. Baroque and Rococo: architecture and decoration. Reino Unido: Wordsworth Editions, 1988.

COLLINS, Peter. Concrete: the vision of a new architecture. Montreal: McGill-Queen's University Press, 2000.

VIAGEM ALEMANHA. Igreja de Wies: história, horários e passeios na Baviera. 17 fev. 2025. Disponível em: https://viagemalemanha.com/igreja-dewies-historia-horarios-e-passeios-na-baviera/. Acesso em: 28 maio 2025.

ARTCHIVE. Église Saint-Pierre de Firminy (1960; Firminy, France) by Le Corbusier. Disponível em: https://www.artchive.com/artwork/eglise-saint-pierre-defirminy-le-corbusier-1960-firminy-france/. Acesso em: 28 maio 2025.